

# **Leishmaniose Visceral no estado da Paraíba/Brasil.**

**Victor H. S. Pereira<sup>1</sup>; Cristine Hirsch-Monteiro<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>*Discente do curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, 58051-900, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: vhsp.victor95@gmail.com.* <sup>2</sup>*Docente, Departamento de Fisiologia e Patologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 58051-970, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: crishirsch2016@gmail.com.*

A Leishmaniose Visceral, também conhecida como Calazar, apresenta cerca de 1000 novos casos por ano no Brasil. É doença de caráter sistêmico e em muitos casos incapacitante, que pode ser fatal se não for diagnosticada precocemente e tratada corretamente. O objetivo desse trabalho é apresentar a epidemiologia dessa doença visando compreender o panorama no estado da Paraíba. Para tanto, dados sobre notificação compulsória de Leishmaniose Visceral coletados a partir do DATASUS foram analisados com relação ao município de residência do paciente e de notificação dos casos registrados entre 2003 e 2013. Os resultados mostraram que, no intervalo de tempo investigado, a capital, João Pessoa, foi a cidade com maior número de notificações, totalizando 158, aproximadamente 43% das notificações desse período, e de casos residentes, totalizando 62 casos, aproximadamente 16% do total. Entretanto, ao analisarmos a distribuição das cidades que apresentaram casos da doença, identificou-se a mesorregião do Sertão como a que apresentou maior quantidade de cidades com casos residentes, sendo contabilizadas 91 cidades, algumas com registros anuais de casos. Esses números apontam esta região como a mais prevalente para a transmissão da Leishmaniose visceral no estado. Desta forma, faz-se necessário formular propostas eficazes de proteção, prevenção e promoção da saúde na mesorregião do Sertão Paraibano, principalmente, além de também atentar para a capital e as cidades a seu redor, voltando-se para o controle da Leishmaniose. A regionalização da pesquisa pode ajudar na compreensão das relações ecológicas do parasita com o seu vetor e seus reservatórios, e destes com o ambiente e com o homem, reafirmando o caráter rural da doença, além da sua presença também em regiões úmidas e nos permitindo entender a distribuição geográfica dos casos no Estado da Paraíba.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral, Notificação compulsória, Epidemiologia